



Clipping de notícias



Recife, 05 de janeiro de 2018.

Exportação de manga e uva em alta

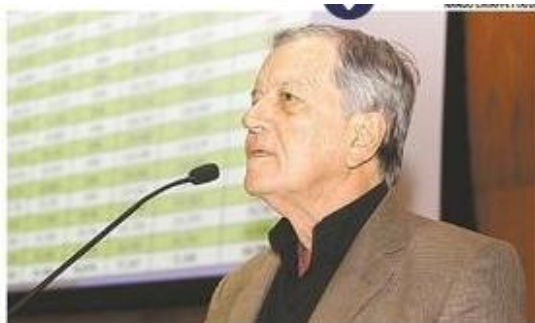
Pernambuco, que já envia insumos para vários países, pode alcançar o mercado da África do Sul e índices devem melhorar ao longo deste ano

SÁVIO GABRIEL
savio.gabriel@diariodepernambuco.com.br

Com uma participação de 3,91% e 3,48% nas exportações de Pernambuco em todo o ano passado, a produção de manga e de uva, respectivamente, vem obtendo um bom desempenho nos últimos meses e a perspectiva é de que os índices ainda melhorem ao longo de 2018. O estado, que atualmente já envia os insumos para países do continente europeu, além dos Estados Unidos, Argentina, Chile e Japão, também pode alcançar um novo mercado neste ano: o da África do Sul.

"Há uma expectativa de iniciarmos a exportação de manga para o país africano. Em março, vamos receber uma comitiva para avaliar o nosso mercado, área de produção, entre outros aspectos", explica Tássio Lustoza, gerente executivo da Associação dos Exportadores Hortigranjeiros e Derivados do Vale do São Francisco (Valexport), lembrando que o envio da fruta para a Coreia do Sul, mercado que começou a ser atendido pelos produtores no ano passado, deve aumentar em 2018.

De janeiro a dezembro do ano passado, a exportação de uva e manga em Pernambuco movimentou US\$ 144,8 milhões. O crescimento, em relação a 2016, foi de 24,22% (manga) e 47,68% (uva). Na balança comercial do estado, elas ocupam o sexto e o nono lugar, respectivamente. Conforme explica o presi-



ANTÔNIO MELLO/VELOCIDADE



José Gualberto explica que a produção da uva e da manga é viável durante todo o ano

Uva teve participação de 3,48% nas exportações de Pernambuco em todo ano passado

dente da Valexport, José Gualberto, as duas frutas são viáveis - em termos de produção - durante todo o ano, com uma intensificação entre os meses de setembro a dezembro.

Apesar dos números positivos, José Gualberto ressalta que o ano de 2017 foi de incerteza entre os produtores devido à questão hídrica. "Houve uma insegurança em relação à oferta de água,

fazendo com que não houvesse investimentos em novos pomares. Imaginou-se que o ciclo de estagiação seria de três anos, mas acabou sendo de cinco", diz. No entanto, segundo ele, as expectativas são boas com relação ao período chuvoso na bacia de Sobradinho. "Além disso, a informação que temos é de que o Pontal Sul [projeto de irrigação que deve ajudar a produção no Vale do São

Francisco] vai começar em breve. E isso deve influenciar nas exportações".

Para manter a competitividade e a presença das frutas produzidas no estado na Europa, a Valexport, juntamente com o Itamaraty, está discutindo algumas barreiras que o mercado europeu pretende ampliar no que diz respeito a questões sanitárias e níveis de utilização de defensivos agrícolas.

Desempenho

EXPORTAÇÃO PERNAMBUCANA EM 2017 (principais produtos)

Produto	Movimentação (US\$)	Participação
Veículos automotores (com motor a diesel e de carga)	368,1 milhões	18,77%
Automóveis (com motores 1.5 a 3.0)	359,2 milhões	18,31%
Polímero (PET)	199,5 milhões	10,17%
Óleo combustível	192,4 milhões	9,81%
Óleo diesel	121, milhões	6,21%
Mangas frescas ou secas	76,7 milhões	3,91%
Açúcar (de cana, beterraba, sacarose etc)	74,6 milhões	3,8%
Outros açúcares de cana	72,8 milhões	3,71%
Uvas frescas	68,1 milhões	3,48%
Rolhas, outras tampas e acessórios para embalagens	57,2 milhões	2,92%
Outros acumuladores elétricos e de chumbo	39,3 milhões	2%
Barras de ferro/aço, laminado quente etc	35,9 milhões	1,83%
Consumo de bordo	23,3 milhões	1,19%
Borracha de butadieno	19,8 milhões	1,01%

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços

Carlos Britto

Lago de Sobradinho mostra recuperação e ultrapassa os 10%

Por

[Carlos Britto](#)

-

4 de Janeiro de 2018 17:33

[0](#)



[Facebook](#)[WhatsApp](#)[Twitter](#)[Email](#)[Print](#)

Como este Blog mostrou recentemente, o Lago de Sobradinho, no norte da Bahia, deveria atingir o nível de 10% de seu volume total de armazenamento no começo de janeiro. E foi isso que aconteceu: Segundo o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), o volume d'água no reservatório já chega a 11%.

Conforme a Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf), a vazão diária é de 600 metros cúbicos de água por segundo (m^3/s) a $650m^3/s$. As previsões apontam que o nível do lago deve continuar aumentando, visto que as chuvas se intensificaram na região de Minas Gerais e na Bahia



[Programa Mais Água amplia ações em Caiçarinha da Penha](#)

[4 de janeiro de 2018](#) / [Deixe um comentário](#)



Uma das ações mais exitosas já desenvolvidas pela Prefeitura de Serra Talhada é o programa Mais Água. Uma iniciativa que tem mudado a realidade de vida de muita gente na zona rural do município. Para reforçar o programa, o Governo Municipal firmou uma nova parceria com o DNOCS, que viabilizou a cedência de uma máquina perfuratriz que vai atender a região de Caiçarinha da Penha, área produtiva e propícia para o desenvolvimento de projetos de irrigação.

Desde que foi lançado, o Programa Mais água alcançou todas as regiões do município, perfurando poços e implantado sistemas de abastecimento que têm amenizado os efeitos da longa estiagem que assola a região. Além das parcerias firmadas, a Prefeitura adquiriu em 2015 uma máquina perfuratriz própria, possibilitando a ampliação do programa em todo o território.

Nessa nova fase, o Mais Água vai focar nas áreas com maior capacidade produtiva, fomentando a geração de emprego e renda para centenas de famílias que tiram o sustento do trabalho no campo. A parceria inclui também as Associações Comunitárias, que já estão se articulando com instituições públicas de crédito com o objetivo de assegurar financiamento para a implantação dos núcleos irrigados.

“Vamos trabalhar para ampliar o cinturão verde na região de Caiçarina da Penha, garantindo água para que as famílias residentes lá possam desenvolver diversas culturas agrícolas a partir de sistemas de irrigação. Não temos dúvidas que vamos dar um grande passo com a ampliação do Programa Mais Água, beneficiando, verdadeiramente, as pessoas que levam os alimentos as nossas mesas e que dependem da agricultura para garantir renda e o sustento da família”, enfatizou o Prefeito Luciano Duque

Produtores de tomate isentos de ICMS em 2018

A medida foi resultado do diálogo do Governo do Estado com os produtores locais.

Desde o dia 1º de janeiro, os produtores de tomate de Pernambuco já podem usufruir da isenção do ICMS nas saídas internas das mercadorias. A isenção foi autorizada pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), por meio do Convênio ICMS 177 de 23 de novembro. Na semana passada o governador Paulo Câmara publicou o Decreto

nº 45.506/2017 incorporando a autorização do Confaz à legislação estadual.

A medida foi resultado do diálogo do Governo do Estado com os produtores locais. Em outubro, Paulo Câmara enviou o pedido de isenção de ICMS para o Confaz, órgão nacional responsável por aprovar as demandas de isenção de ICMS para os Estados e

Distrito Federal. No mesmo mês, o Governador reduziu em 64% a alíquota do imposto para o tomate, como forma de beneficiar os produtores enquanto aguardavam a decisão do conselho. O benefício não será concedido se o tomate for destinado à industrialização ou se o produtor já usufruir de outro benefício fiscal.



Foto: Divulgação/SARA

O BENEFÍCIO não será concedido se o tomate for destinado à industrialização ou se o produtor já usufruir de outro benefício fiscal